

# *Sobre a capa*

A fotografia intitulada “Flor de bananeira” surgiu em meio a folhas e frutos, proporcionando a beleza rara de uma flor mal conhecida, a fruta é tão comum entre nós, mas, mal sabemos que vem desta beleza.

Associo este trabalho e como único, “bananeira que já deu cacho”, já deu flor e os frutos já se foram. O que resta? O aprendizado, o conhecimento, a criação, a percepção e a valorização do mundo simples, e cheio de oportunidades, ao fazer um paralelo com o mundo que nos cerca, me remeto à multiplicidade de ideias observar o nosso redor, o cotidiano está presente e é neste que precisamos nos firmar trazendo à tona a realidade.

Desencadear a pluralidade com o olhar cultural, transformando as sementes em uma farta colheita, sujeita a diferenças, na qual todas são cabíveis, quando pensamos em ser, em renascer e muito mais ao ser - reinventar.

Gláucia Feraso

Concórdia (SC)

Professora de Artes do Instituto Federal Catarinense e da Rede Municipal de Ensino.